

# MARIA FIRMINA DOS REIS

## AMOR

Ah! sim eu quero rever-te a medo  
Terno segredo — que em minh'alma habita;  
Mas, vês? Eu tremo... teu sorriso anima:  
Vê, se o que digo, o teu dizer imita...  
Um ai poderá traduzir — n'um ai  
Tudo o que pedes que eu te diga agora;  
Mas tu não queres!... teu querer respeito.  
Eia... coragem! dir-te-ei n'uma hora.  
Oh! não te esqueças meu rubor, meu pejo,  
Vê que eu vacilo... que eu perdi a cor;  
Embora... escuta. Tu me amas? — dize  
Eu te confesso que te voto amor...

Fonte

“Cantos à Beira-Mar e Gupeva”, Maria Firmina dos Reis, Academia Ludovicense de Letras, São Luís (MA), 2017.

<http://web.archive.org/web/20190703172317/https://aarteliteraria.wordpress.com/2018/02/11/cantos-a-beira-mar-o-livro-de-poemas-de-maria-firmina-dos-reis/#J>